

PROJETO PERMANÊNCIA E QUALIDADE ACADÊMICA: ANÁLISE DE INDICADORES SOBRE A PERMANÊNCIA E EVASÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.

GUILHERME MACEDO NEITZKE¹; AMANDA RIBEIRO²; THALLYA SHARA
RUFINO AGUIAR³; ALINE SOARES PEREIRA⁴:

¹Universidade Federal de Pelotas – gmneitzke@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ribeiro.amanda@ufpel.edu.br

³Universidade Federal de Pelotas – lyaaguiar8@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – pereira.asp@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Painel de Estatísticas do Censo da Educação Superior, fornecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a desistência acumulada do curso de Engenharia de Produção presencial em universidades públicas do Rio Grande do Sul (RS) é de 39% de 2018 a 2023. No mesmo recorte temporal, a taxa de permanência é de 31% e a de conclusão é de apenas 30% (INEP, 2023).

Dado este cenário de alta evasão, o Projeto de Permanência e Qualidade Acadêmica tem como objetivo principal aprimorar a qualidade do ensino no curso de Engenharia de Produção da UFPel por meio de ações estratégicas de combate à evasão. Além de subsidiar a formulação de políticas institucionais mais eficazes, o projeto busca contribuir para o aumento da retenção e a melhoria contínua do ensino de graduação na universidade.

Para embasar as iniciativas do projeto em dados concretos, este estudo coletou informações diretamente dos discentes, com foco nos ingressantes, identificando fatores críticos que influenciam sua permanência ou desistência do curso. A pesquisa aplicada aos alunos aborda o perfil, as dificuldades e o nível de engajamento dos alunos, organizando-se em cinco dimensões principais: Demográfica, Motivação, Expectativas, Engajamento e Autoavaliação.

Assim, foi gerado um banco de dados, que será alimentado semestralmente, para realização de análises segmentadas por meio do programa *Power Bi*, a fim de fornecer maior detalhamento dos fatores críticos para os propósitos do projeto.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A pesquisa realizada tem como premissa inicial realizar um mapeamento das tendências comportamentais que podem, somadas ou não, levar os mais diferentes perfis de aluno de Engenharia de Produção a evadir ou permanecer no curso. Desta forma, como as chances de evadir são maiores dentre os ingressantes, a pesquisa tem estes como objeto principal de análise (FELIZARDO et al., 2022).

Por meio de um questionário estruturado aplicado aos voluntários, majoritariamente impresso, os participantes responderam 27 perguntas; sendo 9

demográficas; 2 abertas; 4 sobre motivação; 4 sobre expectativas; 4 sobre satisfação e 4 sobre autoavaliação.

Os dados foram tabulados no programa Excel, para serem importados ao programa *Power Bi* de forma a estruturar um banco de dados que será alimentado semestralmente. Além disso, foram gerados 5 *dashboards*, um principal com os dados demográficos, e um para cada dimensão abordada na pesquisa. Os resultados demográficos permitem filtrar os dados dos demais *dashboards* para realização de análises por cruzamento de informações da população analisada.

As informações coletadas por meio das questões abertas serviram para sondar nuances que questões fechadas não captam, através de um tratamento com o uso da ferramenta de inteligência artificial *Google Gemini* para identificar possíveis padrões preocupantes foi gerada uma síntese das respostas para auxiliar as análises.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Figura 1 demonstra, de forma resumida e adaptada, as dimensões abordadas e os resultados obtidos. As informações geradas por este trabalho têm como objetivo fornecer apoio às tomadas de decisões do Projeto Permanência, dos docentes interessados e da coordenação do curso na execução de suas funções, aumentando a qualidade do ensino, além de enriquecer demais pesquisas que necessitem destes dados que eram, até então, inéditos para a Engenharia de Produção em nossa universidade.

Dimensões abordadas - sendo [5] Concordo e [1] Discordo					
Motivação (Escala Likert)	5	4	3	2	1
Considero trancar o curso.	11,11%	5,56%	22,22%	8,34%	52,78%
Minhas habilidades estão alinhadas com o curso.	47,22%	33,33%	19,44%	0,00%	0,00%
Me sinto sobrecarregado com minha carga horária.	16,67%	22,22%	22,22%	13,89%	25,00%
Me sinto bem com minha escolha de curso.	63,89%	11,11%	22,22%	2,78%	0,00%
Expectativas (Escala Likert)	5	4	3	2	1
As disciplinas profissionalizantes do 1º semestre me motivam.	69,44%	2,78%	11,11%	5,56%	11,11%
Consigo me imaginar como um Eng. de Produção bem-sucedido.	61,11%	19,44%	13,89%	2,78%	2,78%
O curso está alinhado com minhas expectativas.	52,78%	22,22%	16,67%	8,33%	0,00%
Vejo um horizonte de oportunidades como Eng. de Produção.	75,00%	11,11%	8,33%	2,78%	2,78%
Engajamento (Escala Likert e Alternativa)	5	4	3	2	1
Tenho facilidade com cálculo e física.	8,33%	8,33%	11,11%	19,44%	52,78%
Meus professores estão disponíveis para tirar dúvidas.	55,56%	22,22%	13,89%	5,56%	2,78%
Consigo acompanhar o ritmo das aulas.	13,89%	33,33%	16,67%	27,78%	8,33%
Levo dúvidas para a sala de aula frequentemente.	16,67%	0,00%	8,33%	38,89%	36,11%
Autoavaliação (Escala Likert e Alternativa)	5	4	3	2	1
Tenho uma rotina de estudos fora de aula com tempo adequado.	2,78%	13,89%	33,33%	50,00%	0,00%
Leio livros e busco conteúdos complementares por conta própria.	22,22%	19,44%	30,56%	11,11%	16,67%
Procuro o professor para tirar dúvidas fora do horário de aula.	11,11%	25,00%	33,33%	0,00%	30,56%
Considero meu relacionamento com meus colegas ótimo ou bom.	27,78%	36,11%	33,33%	2,78%	0,00%

Figura 1: Resumo dos dados
Fonte: Elaborado pelos autores.

Durante o tratamento dos dados foram constatados pontos fortes em medidas adotadas pelo curso, e pontos frágeis que abrem margem para melhoria. Entre os aspectos positivos, observou-se que cerca de 69% dos ingressantes se mantêm motivados pelas disciplinas profissionalizantes do primeiro semestre, o que reforça o potencial de permanência quando há suporte institucional adequado. Por outro

lado, alguns indicadores apontam fatores de risco para a evasão, como o fato de que 52% dos respondentes não têm facilidade em cálculo e física, evidenciando uma dificuldade historicamente associada ao abandono em cursos de engenharia. Além disso, ao menos 50% dos alunos afirmaram não manter uma rotina de estudos adequada, o que pode ser agravado pelo fato de que 70% dos respondentes trabalham.

Esses achados reforçam a importância de ações voltadas tanto para o apoio pedagógico em áreas críticas quanto para o alinhamento de expectativas acadêmicas e profissionais. Assim, o banco de dados gerado pelo projeto oferece subsídios para a criação de estratégias de acolhimento e acompanhamento mais eficazes, fortalecendo a permanência estudantil. Cabe contextualizar que, se os dados mais recentes do INEP já captam os impactos da pandemia, as enchentes de 2024 no RS tendem a agravar ainda mais o cenário, afetando as trajetórias acadêmicas e demandando ações institucionais urgentes para mitigar esses efeitos.

No decorrer desta pesquisa, o principal desafio encontrado foi a obtenção de respostas suficientes para formar uma amostra com 95% de confiabilidade sem prejudicar a qualidade do trabalho. Aplicar a pesquisa no começo do semestre letivo facilitaria a obtenção da amostra ideal, porém o otimismo inicial dos alunos poderia distorcer os dados. Caso a pesquisa seja aplicada no final do semestre, obtemos um efeito similar, porém incorrendo no risco de já ter perdido o aluno evasor, resultando na perda de um dado valioso para os objetivos do projeto. Criar uma estratégia que concilie o momento de aplicação correto e as respostas mais realistas é o maior desafio deste trabalho, embora possa parecer trivial.

Para futuros trabalhos, se faz interessante utilizar modelos de regressão, ou análise de caminhos, para determinar o peso específico de cada variável desta pesquisa e sua aderência a realidade dos discentes.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisasestatisticas-eindicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>. Acesso em: 09 ago. 2025.

Felizardo, L. F. ., do Carmo, G. ., Silva, V. de S. ., Gualberto, D. R. ., & Antonialli, L. M. . (2022). **Estudo da evasão dos alunos de engenharia de produção em uma instituição de ensino federal utilizando análise Crosstabs**. Revista De Gestão E Secretariado, 13(4), 2615–2632. <https://doi.org/10.7769/gesec.v13i4.1490>